

# MÃO NO PÉ MÃO NA MÃO MÃO NA TESTA MÃO NO CHÃO

Processos criativos e de aprendizagem musical  
presentes nos jogos de mãos infantis

Fernanda Souza

**O LIVRO *MÃO NO PÉ, MÃO NA MÃO, MÃO NA TESTA, MÃO NO CHÃO...* APRESENTA E DISCUTE PROCESSOS CRIATIVOS E DE APRENDIZAGEM MUSICAL PRESENTES NOS JOGOS DE MÃOS INFANTIS.**

Brincadeiras como “Eu com as quatro, eu com ela, eu sem ela, nós por cima, nós por baixo!!!”, “A-do-le-ta, le petit polá, le café com chocolá, A-do-le-ta!!!”, entre muitas outras, encontram-se presentes no imaginário infantil de todo o mundo. Elas envolvem jogos de mãos, cantos, parlendas e movimentos corporais. Este universo é explorado por Fernanda Souza em seu livro *Mão no pé, Mão na Mão, Mão na Testa, Mão no Chão*.

A obra convida a reflexão sobre o papel dos jogos de mãos no universo musical infantil e é leitura fundamental para qualquer pessoa que queira conhecer a riqueza do mundo das crianças, seus modos de ser, de pensar, de agir.

No livro, Fernanda Souza apresenta uma abordagem inovadora a respeito do pensamento musical das crianças, especialmente no que se refere aos processos criativos e de aprendizagem musical colaborativa estabelecidos pelas crianças na prática dos jogos de mãos. Tais processos envolvem a constante manifestação de interações polirrítmicas e polimétricas, de criação de narrativas teatralizadas e de textos muitas vezes abstratos de forte caráter musical.

Em sua pesquisa, a autora observou a prática de jogos de mãos, durante o período do recreio escolar de crianças paranaenses, em diversas escolas de Curitiba e região metropolitana, bem como do litoral, em Morretes, Matinhos, Guaratuba, Paranaguá, na Ilha dos Valadares e Ilha do Mel.

De acordo com Fernanda é urgente buscarmos compreender mais atentamente as relações de aprendizagem e os processos criativos construídos entre as crianças quando se encontram imersas em um ambiente de alteridade e de liberdade tal como ocorre na prática dos jogos de mãos. “Observar como as crianças interagem e criam em seu universo próprio, o da infância, representa uma grande oportunidade para todos nós”, diz.

Fernanda acredita que hoje estamos mais abertos a aprender com as crianças e, por meio da observação de seus processos criativos, participativos e colaborativos, podemos refletir e até mesmo reavaliar nossos próprios processos de ensino aprendizagem, sejam eles formais ou informais.

A autora afirma que as crianças têm plena consciência dos processos colaborativos que se estabelecem durante a prática dos jogos de mãos; sabem que estão aprendendo umas com as outras e sentem uma imensa alegria ao ensinar. Foi assim também na pesquisa para o livro, ao longo da qual as crianças sempre demonstraram interesse em colaborar e compartilhar seu

conhecimento a respeito dos jogos de mãos, fosse sobre jogos tradicionais ou jogos novos, recém-criados por elas.

O livro *Mão no pé, Mão na Mão...*, que foi viabilizado pelo PAIC — Programa de Apoio e Incentivo à Cultura da Fundação Cultural de Curitiba da Prefeitura Municipal de Curitiba —, é dividido em três partes. A primeira discute as práticas culturais infantis e suas relações com o brincar, bem como a importância da brincadeira e do jogo para o desenvolvimento e para a socialização da criança, em perspectiva à psicologia e sociologia da infância. A segunda, apresenta diversos jogos de mãos transcritos em notação musical e de movimento, especialmente criados por Fernanda ou adaptados de outros autores. Por fim, a terceira parte apresenta um caminho de análise dos jogos transcritos e registrados ao longo da pesquisa, bem como algumas aplicações práticas dos resultados obtidos nas áreas de educação e cognição musical, principalmente no que se refere à natureza do aprendizado e conhecimento musical da criança.

### **Sobre a autora**

Fernanda Souza é musicista, pesquisadora e tem desenvolvido uma sólida carreira como arte educadora. Dedicou-se a pesquisas teórico-aplicadas nas áreas de cognição e educação musical, principalmente envolvendo as temáticas da aprendizagem musical infantil, dos jogos de mãos e dos jogos musicais em geral, das culturas da infância e da formação de professores. É doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e mestre em música na linha de pesquisa de cognição e educação musical, pela mesma instituição. É licenciada em música e tem especialização em Educação Musical pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/FAP).